



A Mulher no Antigo Testamento

Religiosas do Sagrado Coração de Maria
Provincia Brasileira

FORMAÇÃO PERMANENTE / COMISSÃO DE ANIMAÇÃO MISSIONÁRIA

CIRCULAR Nº 04/99

Celebrar 150º aniversário é vivenciar a experiência de um Deus que nos desloca de uma realidade infecunda para uma realidade de vida. Só em Deus somos capazes de viver uma verdadeira dimensão celebrativa.

Belo Horizonte, 04 de Março de 1999

Queridas Irmãs,

Dando continuidade ao processo da *Formação Permanente*, chegou o momento de darmos início ao nosso estudo de preparação para o Encontro sobre Maria – Mulher e Gênero que será realizado nos dias 04 a 06 de setembro próximo.

O tema será estudado em 3 etapas:

1ª etapa: A Mulher no Antigo Testamento

2ª etapa: Maria e a Mulher no Novo Testamento

3ª etapa: A Mulher Hoje

Este aprofundamento vai seguir a mesma metodologia de estudo do ano passado.

Hoje envio-lhes o primeiro subsídio de aprofundamento para que cada irmã possa ir entrando em contato com o tema da *Mulher no Antigo Testamento*.

Metodologia de Estudo

Cada irmã, conforme suas possibilidades, vai fazendo um estudo pessoal do roteiro até o dia 20 de abril, procurando anotar suas reflexões. Depois partilhará esse estudo com a sua comunidade. É importante e necessário que tenhamos alguma coisa por escrito, pois a partir deste chão é que iniciaremos o nosso aprofundamento no Encontro de setembro.

Para cada roteiro de estudo haverá dois meses de reflexão pessoal e de partilha na comunidade. O segundo subsídio será entregue no final do mês de abril com as orientações necessárias e o terceiro será entregue no final do mês de junho.

Damos graças a Deus pela coragem do Padre Gailhac e da Mère Saint Jean por terem tido a ousadia de responder ao apelo de Deus em suas vidas.

Com afeição

Ir. Maria Helena Morra

O PAPEL DA MULHER NA HISTÓRIA DO POVO DA BÍBLIA

Há muitas mulheres na Bíblia que se impõem e se destacam, pela sua sabedoria, sua coragem e sua intuição feminina, assumindo a Missão à qual se sentem chamadas.

As leis da época, em geral, favoreciam os homens. A mulher sofria os preconceitos e a discriminação.

Muitas mulheres foram corajosas e venceram as dificuldades. Ouviram, como Débora, um grito: “Desperta, Débora, desperta! (Jz 5,12). Desperta, mulher, desperta!

E houve um despertar de mulheres para acordar a consciência daqueles que não estavam cumprindo a Lei.

Temos o surgimento de mulheres que reivindicam seus direitos violados.

São muitos os exemplos.

Tamar exige de seu sogro Judá o cumprimento da lei do Levirato (Gn 38). Rute e Noemi usam estratégias e insistem para que Booz aja conforme a Lei (Livro de Rute). Vasti tem a coragem de desobedecer seu esposo, o Rei Assuero, que quer exibir sua beleza diante dos amigos (Ester 1, 9-19). E assim existe uma lista imensa de mulheres fortes e corajosas. Veremos depois.

A autoridade destas mulheres brota de sua fé no Deus dos oprimidos (Jt 9,11).

É uma fé tecida em meio a anos de resistência, uma fé curtida, constantemente renascida no sofrimento e na alegria.

Também estas mulheres têm a firme convicção de que o direito do pobre é o direito de Deus.

Pode-se dizer que o profetismo da mulher na Bíblia está a serviço da vida e da reconstituição da vida, lá onde ela se encontra ameaçada e ferida. Esta também deve ser a Missão profética das RSCM conforme nos disse Gailhac.

Oferecemos uma listagem de “Mulheres na Bíblia”, segundo uma pesquisa feita por Fr. Carlos Mesters. (Veja o anexo)

1º ROTEIRO

I- Ver a realidade

Vamos conhecer um pouco mais uma mulher chamada Agar. Ela viveu na época dos Patriarcas e Matriarcas (1.800 a.C).

Sara, mulher de Abraão, era estéril. Tinha uma serva Egípcia: Agar. Sara teve uma idéia: para que se cumprisse a Promessa de Javé a Abraão – numa grande descendência, Sara aconselha a Abraão a ter um filho com Agar.

Agar fica grávida e daí vêm os sofrimentos. Agar é humilhada, excluída, expulsa.

Questões:

- 1- Sara age dentro da lei?
- 2- Hoje há mulheres humilhadas e excluídas, oprimidas?
- 3- Que aconteceu com Maria quando ficou grávida “sem conhecer homem”?
- 4- Que tipos de sociedades são estas ontem e hoje?
- 5- Como o povo se defende das ameaças à sua vida?

II – Estudar os Textos

Gn 16,1-16; 21,1-21

- 1- Ler os textos atentamente.
- 2- Por que Agar voltou para Sara?
- 3- Por que Sara não quis Agar em sua companhia? Como agiu?
- 4- Em Gn 21,1-21 quem age mais diretamente?
- 5- O que aconteceu no deserto?
- 6- Compare Gn 21,15-20 com Gn 22,1-13.
- 7- Compare Gn 21,1-21 com Ap 12,1-6.
- 8- Você vê semelhanças de Agar com Maria?

III- Escutar a mensagem dos textos:

- 1- Que mensagem tiramos destes textos para a nossa vida? Qual é o agir de Deus?

2- Como a resistência de Agar e a resposta de Deus nos fortalecem na caminhada?

IV – Celebrar a Palavra

- 1- Partilhar e rezar as luzes recebidas.
- 2- Rezar o cântico de Ana: 1 Sm, 2,1-10.
- 3- Louvar a Deus com o Sl 146 celebrando a fé na ressurreição que defende a vida.
- 4- Como estas mulheres falam a nós RSCM?

2º ROTEIRO : JZ 4-5

MULHERES LEVAM O POVO À VITÓRIA

- ❖ Invocar as luzes do Espírito Santo
- ❖ Canto á escolha

I- Partir da realidade

A história de Débora está localizada no tempo dos Juízes.

O livro dos Juízes apresenta um tempo turbulento, de constantes lutas pela sobrevivência em meio a ameaças internas e externas, com muitas dificuldades, conquistas, perdas, vitórias e derrotas.

O problema principal é o vaivém da história oscilando entre o sistema tribal e o sistema cananeu: ou, em linguagem religiosa, oscilando entre a fé em Javé, o Deus que liderava a revolução libertária das tribos, e a adoração de baais, os deuses dos reis cananeus, que exploravam e oprimiam o povo, principalmente os camponeses.

A história de Débora está localizada na etapa exílica deuteronomista (2,6-16,31)

A intenção do autor deuteronomista ao escrever esta etapa é mostrar que a história é fruto da ação de Deus e da ação da pessoa, ambos colaboram num projeto comum: liberdade (política) e vida (economia) para todos. Ou seja, Deus continua aliado às tribos, sustentando o projeto de uma sociedade igualitária, fundada na participação fraterna (política) e na partilha (economia). E Deus é sempre

fiel. Da parte da pessoa, porém, as coisas mudam. Da fidelidade passam à infidelidade, isto é, do projeto igualitário das tribos o povo volta ao projeto de uma sociedade desigual dos reis cananeus, simbolizado por Baal

O livro apresenta também a luta contra o sistema dos reis. A duras penas e às custas de muita solidariedade, a política do sistema tribal devia ser conduzida normalmente por chefes locais (Juizes menores) e extraordinariamente por líderes militares ocasionais (Juizes maiores). Portanto, nada de tributos para sustentar uma superestrutura política e um exército regular. A maior arma das tribos era a solidariedade, principalmente nos momentos difíceis.

Os personagens principais do livro, ao menos na parte mais antiga (2,6-16,31) são os Juizes, cujas façanhas são relatadas por um conjunto de sagas, transmitidas certamente num clima de grupos naturais, como a família, o clã e a tribo.

Particularmente importante neste livro são os **capítulos 4 e 5** que falam sobre Débora: mulher-juiza – profetisa. Temos aqui um belo exemplo de como as tribos se organizavam para se defender das Cidades – Estado que haviam restado.

O **capítulo 4** concentra a atenção em duas mulheres **Débora e Jael**, e dois homens, **Barac e Sísara**. A contraposição é proposital, e procura mostrar o valor e a coragem da mulher dentro da luta popular.

O **capítulo 5**, o **Cântico de Débora**, escrito provavelmente entre 1.200 e 1.100 a.C., já mostra que a ruína do povo se deve ao fato de ele ter escolhido deuses novos.

Juizes 4-5 apresentam um grande confronto. Não só entre o Deus Vivo e os Ídolos, mas também entre a justiça e a injustiça, entre o sistema igualitário das tribos e o sistema desigualitário (ou tributário) dos reis. Na eclosão desse confronto vamos encontrar outro, não menos importante, entre o Homem e a Mulher, entre o poder das armas e o poder da astúcia. As tribos não tinham armas masculinas iguais para lutar contra o poder bélico das cidades. O grande recurso era lutar com as armas femininas: intuição, sensibilidade, bom senso e astúcia, criando estratégias e táticas poderosas.

QUESTÕES

- 1- Além dessa pequena introdução procure conhecer mais o livro dos Juízes e a pessoa de Débora: quem é, significado de seu nome, onde viveu.
- 2- Qual foi a missão de Débora?
- 3- Como percebemos a presença e a liderança da mulher consagrada no meio do povo hoje?

I Estudar e meditar o texto (Jz capítulos 4 – 5)

- 1- Ler atentamente os textos.
- 2- Como estão divididos os textos
- 3- Comparar o capítulo 4 com o capítulo 5. Anotar as semelhanças e diferenças entre eles.
- 4- O capítulo 5 parece compreender outros acontecimentos além do que foi relatado no capítulo 4. Procurar os sinais disso.
- 5- Ver como Jz 4 – 5 apresentam a mulher e o homem. Comentar os detalhes.
- 6- Como reagiram as tribos convocadas?

II- Escutar a mensagem do texto.

- 1- A mulher era importante nas lutas populares daquele tempo. E hoje? Dar exemplo de mulheres que participam das lutas do povo e até lideram essas lutas.
- 2- Que armas Débora utiliza para alcançar a Vitória? E hoje, quais são as nossas armas? Como usamos essas armas?
- 3- Qual o papel que as mulheres têm hoje em nossas comunidades? Sabemos reconhecer esse papel na construção da sociedade e da história?

III- Celebração

- 1- Partilhar as descobertas feitas.
- 2- Que luzes este estudo trouxe ou confirmou em você no seu papel de mulher?

- 3- Que traços Débora traz como juíza – profetisa? Como encontra aí sua força de exercer a liderança? E você?
- 4- Vitórias alcançadas pelas mulheres, hoje.
- 5- Rezar e atualizar o Sl 68 como Palavra de Deus para nós hoje.
- 6- Que símbolo vocês julgam ser a expressão deste estudo.

3º ROTEIRO: RAINHAS ENFRENTAM O REI. DEFENDENDO A SUA DIGNIDADE E O SEU POVO

- a) Ester 1, 10-19
- b) Ester 2, 5-18
- c) Ester 5, 1- 7,10

- ❖ Invocar as luzes do Espírito Santo
- ❖ Canto à escolha

I- Partir da realidade

O livro de Ester não é uma narrativa histórica propriamente dita. Trata-se de um conto de estilo sapiencial para ilustrar e orientar a vida judaica num período de dominação estrangeira, com os conseqüentes problemas para a sobrevivência dos judeus, principalmente quando vivem fora da palestina.

Este livro pretende com sua história influenciar o poder para que este ao menos respeite a verdade e a justiça, evitando assim esmagar o povo através da opressão. Para influenciar este poder opressor entra a criatividade dentro das situações e circunstâncias, mas a meta é bem precisa: lutar pela verdade e pela justiça, a fim de que o povo possa ao menos sobreviver.

Ester trata do tema da humilhação do injusto e da exaltação do inocente, das lições sapienciais, tais como, a confiança, a solidariedade, a ação cautelosa, o discernimento prudente que cria estratégias e táticas possíveis e eficazes. Outro ponto importantíssimo é o zelo pela identidade cultural e religiosa. O desafio é resistir e preservar a própria cultura e religião, pois é aí que reside a alma e o sentido último da vida

do povo porque, se perde estes aspectos da vida, o povo será facilmente dominado.

Sem dúvida o livro de Ester sustentou a esperança e a ação dos judeus dominados pelos impérios.

- ❖ Procure conhecer mais a fundo este livro. Quem sabe você lerá todo o livro de Ester?
- ❖ Época em que foi escrito.
- ❖ Sentido de cada texto.
- ❖ Tipo de dominação que os homens exerciam sobre as mulheres.

QUESTÕES

- 1- Que você achou da atitude de Vasti ?
- 2- Qual a diferença entre o banquete promovido pelo rei e por Ester?
- 3- Nestes capitulos qual o poder que Ester tem para mudar o sentido de autoridade do rei e da época?

II- Estudar e meditar o texto.

- 1- Ler atentamente o texto.
- 2- Para que valores apontam os textos?
- 3- Por que Ester usa a tática de realizar dois banquetes ?
- 4- Que reviravoltas acontecem no texto?
- 5- Como nos sentimos interpeladas pelas atitudes dessas duas mulheres?

III- Escutar a mensagem do texto

- 1- Qual o rosto de Deus que Ester transmite com sua ação? Hoje, que rosto de Deus transmitimos com nossa ação?
- 2- O pedido de Ester, “que me conceda a vida, e o meu desejo é a vida do meu povo”(Ester 7,3) o que está revelando sobre a pessoa de Ester? Na nossa maneira de agir o que estamos revelando?
- 3- Como podemos ser defensoras da Vida a partir do nosso jeito de mulher?
- 4- Você vê em Ester uma figura de Maria? Por quê?

IV Celebração

- 1- Partilhar as descobertas feitas.
- 2- Como ser defensoras da verdade e da justiça?
- 3- Rezar algum Salmo 58; 94; 109; 137.
- 4- Fazer uma ladainha espontânea louvando as mulheres lutadoras de hoje.

Exemplo: Bendita entre as mulheres, Margarida Alves porque deu a vida pelos lavradores.

Bendita entre as mulheres, Maria, porque luta pelas crianças abandonadas.

O PAPEL DA MULHER NA HISTÓRIA DO POVO DA BÍBLIA (ANEXO)

1ª Parte: Inventário dos textos relevantes:

1- Eva Mãe de todos os vivente (Gn 3,20)

- a) A criação da mulher (Gn 2,21-25)
- b) Sofrimento da mulher (Gn 3,16)
- c) Vitória final sobre a serpente (Gn 3,15)
- d) Sara passa por irmã (Gn 12, 10ss; 20, 1-18)

2- Sara, Mãe do Povo de Deus (Gn 16)

- a) Estéril, oferece a escrava e se sente desprezada (Gn 6, 1-6)
- b) Muda de nome (Sarai – Sara): Mãe de Nações (Gn 17,15-22)
- c) Ri e não crê em si mesma (Gn 18,9-15)
- d) Dá à luz a Isaac (Gn 21,1-7)
- e) Morte de Sara (Gn 23, 1-20)
- f) Agar – escrava de Sara (Gn 16)

3-Rebeca, Mãe de Jacó (Gn 24)

- a) Abraão manda buscar esposa para Isaac (Gn 24, 1-67)
- b) Irmãos de Rebeca abençoam a irmã (Gn 24,60)
- c) Rebeca é estéril (Gn 25,21)
- d) As crianças gêmeas lutam no seio (Gn 25,2-28)

- e) As crianças gêmeas lutam no seio (Gn 25,2-28)
- f) Rebeca passa por irmã de Isaac (Gn 26, 1-11)
- g) Faz passar a bênção de Esaú para Jacó (Gn 27, 1-40)

4- Raguél, esposa de Jacó (Gn 29)

- a) Jacó trabalha 14 anos por amor a Raquel (Gen 29, 1-38)
- b) Lia e Raquel são estéreis (Gn 29, 31; 30, 1-3)
- c) Conflitos entre as duas (Gn 36, 14-21)
- d) Raquel se torna fecunda (Gn 30, 22-24) – nasce José.
- e) Nasce Benjamim (Gn 35, 16-20 – Raquel morre no parto)

5- Dina, filha de Lia é raptada (Gn 34, 1-31)

- a) É violentada
- b) Os irmãos vingam a desonra

6- Tamar, nora de Judá (Gn 38)

- a) Casa com dois filhos de Judá (Anuhn morreu). Ela não tem filho
- b) Obriga Judá a observar a lei do levirato

7- Jocabed, mãe de Moisés (Ex 6.20)

- a) Salva o filho das águas pela esperteza (Ex2,1-10)
- b) Ela mesma educa seu filho

8- Fua e Séfora, as parteira fiéis (Ex 1,15)

- a) Defendem a vida contra a ordem de Faraó (Ex 1, 15-21)
- b) Deus as recompensa, multiplicando o povo

9- Séfora, esposa de Moisés (Ex 2, 16-22)

- a) Filha de Jetro, sacerdote de Madiã
- b) Vai com moisés ao Egito e circunda os filho salvando Moisés (Ex 4, 19-26)

10- Miriam, irmã de Moisés (Ex 15,21)

- a) Canto de vitória (Ex 15,21)
- b) Reclama contra Moisés (Num 12, 1-15) Fica leprosa.
- c) Morreu em Meriba (Num 20,1).

11- Maala, Noa, Hegla, Melca, Tersa, filhas de Salafaad:

- a) Defendem o patrimônio do pai falecido.
- b) Moisés atende a elas.
- c) Cria-se uma nova lei que impede a alienação de terra (Num 27,1-11; 36,1-12)

12- Raab, prostituta permite a vitória sobre Jericó:

- a) Pela esperteza salva os espiões (Jos 2,1-21).
- b) Ela mesma se salva (Jos 6,17; 6,23-25).

13- Débora, profetisa e juíza (Juizes 4,1-5,32)

- a) O que ela faz (Juizes 4).
- b) Cântico de Débora (Juizes 5,).

14- Mulher mata Abimelec o usurpador (Juizes 9,50-54).

15- A filha de Jefté, vítima da promessa do pai (Juizes 11,29-40).

16- Jael (Jz 5,24-27; 4,17-21)

17- A Mãe de Sansão é estéril (Jz 3,1-24)

- a) Aparece o Anjo do Senhor.
- b) Marido fica com tudo.
- c) A mulher tem raciocínio e bom senso (Jz 13,23).

18- Dalila, mulher de Sansão (Jz 16,4-21).

19- Concubina de um Levita (Jz 19-20).

- a) Para salvar o hóspede entrega a concubina (Jz 19,22-28).

20- Rute, livro de Rute.

21- Noemi, esposa de Elimelek (Livro de Rute).

22- Ana, esposa de Elcana, Mãe de Samuel.

- a) Ana é estéril (1 Sam 1,6).
- b) Tristeza de Ana (1 Sam 1,8).
- c) Oração de Ana (1 Sam 1,9-19).
- d) Cântico de Ana (1 Sam 2,1-10).

23- Micol, filha de Saul, esposa de Davi.

- a) Davi mata 200 filisteus para ter Micol (1 Sam 18,17-30).
- b) Saul tira-a e dá ao Gabim filho de Lais (1 Sam 25,44).
- c) Micol salva a vida de Davi (1Sam 19,8-17).
- d) Davi dá um jeito de ter Micol de volta (2 Sam 3,13-16).
- e) Micol despreza Davi e não teve mais filhos (2 Sam 6,20-23).

24- A mulher Necromante consultada por Saul (1 Sm 28,7-26)

- a) Expôs sua vida para observar Saul (1Sam 28,21).

25- Abigail, mulher de Davi.

- a) Se coloca a favor de Davi, contra Nabal, (2 Sam 25,2-42).

26- Batsabé, esposa de Urias roubada por Davi.

- a) Davi manda matar Urias para ter Betsabé (2 Sam 11,1-27).
- b) Morre o 1º filho de Betsabé (2 Sam 12,15-25).
- c) Betsabé entra na conspiração palaciana (1 Rs 1,11-31).
- d) Entra na conspiração e perde (2,3-25).

27- Tamar, irmã de Absalão, violentada (2 Sam 13,1-22).

- a) Mulheres de Davi (2 Sam 3,2-5).

28- Mulher de Técuá, habilidosa (2 Sam 14,1-24).

- a) Joaba o general chama a mulher.
- b) Ela consegue reconciliação entre Davi e Absalão.

29- Resfla, mulher de Saul (2 Sam 21,1-14).

- a) Protege os corpos dos filhos enforcados contra os urubus.

30- Abisag, Sunamita, concubina de Davi (1 Rs, 1-4).

- a) Davi já velho.
- b) Abisag cuida dele. Davi não dorme com ela.
- c) Adonias quer Abisag como mulher. Salomão nega (1 Rs 2,13-25).

31- Mulheres de Salomão.

- a) Princesa do Faraó do Egito (1 Rs 3,1).
- b) Tem mil mulheres (1 Rs 11,1-13).

- 32- Rainha de Sabá vem visitar Salomão (1Rs 10,1-13).**
- 33- Mulher de Jeroboão intercede pelo filho doente (1 Rs 14,1-18).**
- 34- Viúva de Sarepta e o profeta Elias (1Rs 17,7 –24).**
- 35- Jesabel, esposa de Acab persegue Elias (1 Rs 19,1-2).**
a) persegue o profeta.
b) Desapropria a vinha de Nabot (1 Rs 21,1-26).
- 36- Viúva ajudada pelo profeta Eliseu (2 Rs 4,1-7; 8,1-6).**
- 37- A Sunamita e o profeta Eliseu (2 Rs 4,8-37).**
a) Revela os costumes entre mulher e marido.
- 38- Atália, Rainha de Judá (2 Rs 11,1-16).**
- 39- As mães dos reis**
a) De quase todos os reis se diz quem é a mãe.
- 40- Hulda, a profetisa (2 Rs 22,14-20).**
- 41- Ana, mulher de Tobit e Mãe de Tobias (Tobias 1,9; 2, 19-22)**
- 42- Sara, filha de Raguel, esposa de Tobias.**
a) (Tob 3,7-25) filha única (Tob 6,11).
b) Tobias encontra Sara (Tob 6,10-7,14).
c) Tobias casa com Sara (Tob 7,15-8).
d) Sara despede-se dos pais (Tob 10,10-13).
e) Festa na chegada de Sara (Tob 11,18-21).
f) Preocupação do pai com a velha mãe (Tob 14,12-23).
- 43- Judite, livro.**
- 44- Ester – livro inteiro.**
- 45- Mãe de Macabeus (2 Mac 7,1-42).**

- 46- Mulher virtuosa (Prov 31,10-31).
- 47- A Bem-amada do Cântico dos Cânticos.
- 48- As mulheres de Jerusalém e seus enfeites (Is 3,16-4,1).
- 49- Mulher de Isaias é profetisa (Is 8,1-4).
- 50- A virgem conceberá (Is 7,14).
- 51- Gomer, esposa de Oséias (Os 1,3).

*ROTEIRO ELABORADO POR:
IR. MARIA DE LOURDES MACHADO
IR. MARIA CRISTINA CAETANO*

BIBLIOGRAFIA

STORNILO, Ivo, Como ler o livro dos Juizes , Paulus, São Paulo, 1992

STARNIOLO; Ivo, Como ler o livro de Ester, Paulus, São Paulo, 1992

BÍBLIA DE JERUSALÉM